ÓRAMA GESTÃO DE RECURSOS

ÓRAMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Fevereiro 2023



O fundo

O Órama Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos preponderantemente em debêntures do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem meta de retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente.



Gestão Órama	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado com seis anos de gestão ativa de crédito.	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas.	Distribuição de rendimentos mensais.	Produto com hedge, ou seja, buscando proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros.	Ativo negociado na B3.

Gestão:	Orama Gestão de Recursos (ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A)
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.476.206





Comentário da gestão

O caso de Americanas S.A. em janeiro deste ano, fez com que o mercado voltasse suas **atenções para os ativos de crédito.** O evento impactou não só outras empresas do varejo, mas também acendeu um alerta para companhias mais alavancadas (principalmente aquelas com necessidade de rolagem no curto prazo). Neste contexto, o receio dos investidores somado à remarcação dos ativos nas carteiras, resultou em uma corrida de resgates em fundos de crédito, gerando a necessidade de venda por parte dos gestores - o que fomentou ainda mais o aumento dos *spreads* e queda de preços. Apesar de termos observado um efeito em menor escala para debêntures incentivadas, diante do perfil das empresas e projetos financiados, ainda assim houve um aumento do prêmio de risco exigido para estes papéis. Importante reforçar que como pano de fundo nesses primeiros meses do ano, tivemos também **ruídos do novo governo**, com questionamentos quanto à independência do Banco Central, revisão da meta de inflação e eventual interferência política, o que trouxe ainda mais **volatilidade para as curvas de juros e *spreads* de crédito.**

Vale reforçar que iniciamos um movimento de **balanceamento em nossas carteiras**, adiantando possíveis eventos em outras empresas devido a uma provável dificuldade de acesso ao mercado de crédito. O porte do OGIN11 traz agilidade para a gestão, que nesse momento de volatilidade consegue aproveitar excelentes oportunidades de maior qualidade de crédito.

Entretanto, cabe destacar que desde o final de fevereiro estamos avaliando uma mudança de cenário, com o governo acenando ao mercado **mensagens de responsabilidade fiscal**, com a antecipação da apresentação do novo arcabouço fiscal, indicando uma regra que tende a ser crível e palatável. Com a expectativa se concretizando, há alívio nas curvas de juros futuros, abrindo caminho para o Banco Central antecipar as reduções na taxa Selic.





Comentário da gestão

Em relação ao OGIN11, conforme já havíamos comentado nos últimos relatórios gerenciais, **zeramos a posição de LAMEA7** no início de fevereiro, após deliberação do comitê, pautada principalmente no processo de reestruturação da companhia e posição pouco vantajosa dos debenturistas nesse cenário.

No caso de FI-Infra listado, o pagamento de dividendos é feito por regime de competência. Dessa forma, o impacto negativo das debêntures de Americanas S.A. e marcação da carteira diante do estresse dos *spreads* de crédito e curva de juros inviabilizou o pagamento de rendimentos aos cotistas.

Entendemos que o **carrego atual da carteira (CDI+3,7%a.a.)**, junto à perspectiva de melhora do mercado com potencial **aumento nos resultados com negociações de ativos (*trades*)**, contribuirão para recuperação da cota patrimonial do OGIN11. Com isso, retornaremos as distribuições o quanto antes. Para os próximos meses, vamos seguir atualizando nossos cotistas através de comunicados e do nosso relatório gerencial.

Equipe Órama Gestão de Recursos



Resumo do Mês

3,7%
Spread de Crédito (a.a.)

16
nº de ativos

3,53
Duration do Spread de Crédito

44,34M
Patrimônio Líquido

R$ 9,28
Cota Patrimonial

R$ 9,50
Cota Mercado (B3)



Carteira

Como na escalação de um time de futebol, estamos sempre balanceando o portfólio de acordo com nossa avaliação do mercado de crédito.

O rating Órama é definido com base em nossa metodologia proprietária de classificação de emissores. A partir de nossos ratings, conseguimos dividir os ativos de nosso universo de cobertura em três grupos: consistência, carrego e retorno.



Consistência

Os ativos com a mais alta qualidade de crédito fazem parte do grupo consistência, que funciona como a defesa do time.

Carrego

No meio de campo, temos ativos de alta qualidade de crédito que compõem o carrego da carteira.

Retorno

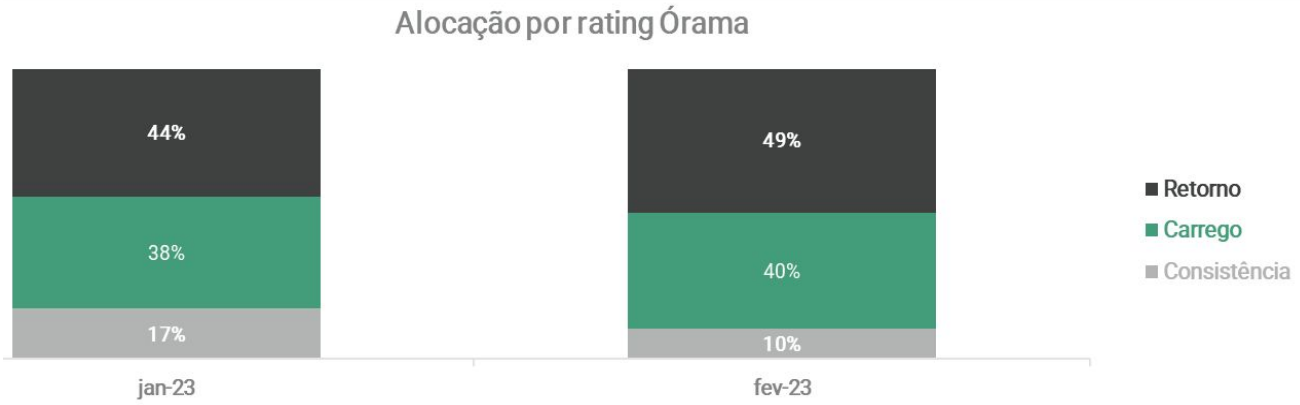
Composto pelos ativos de spread de crédito mais alto, que fazem o papel de atacantes em nossas estratégias de alocação.

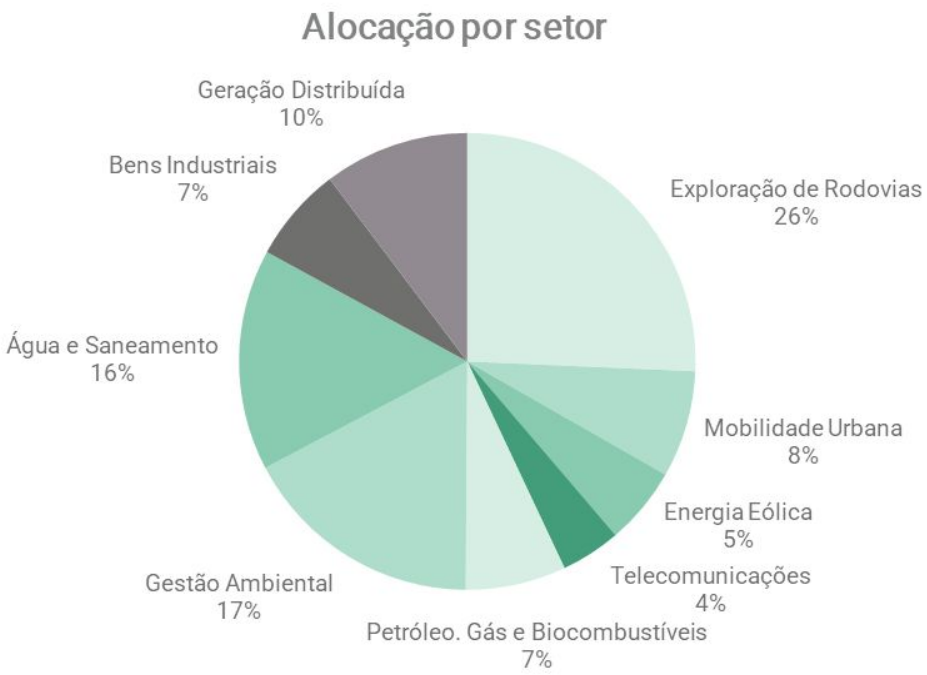
Emissão	Emissor	Setor		% da carteira
CRI00000036F	Susten Energia	Geração Distribuída	Retorno	10,3%
IRJS12	Iguá Rio de Janeiro	Água e Saneamento	Consistência	9,5%
TBCR18	Transbrasiliana	Exploração de Rodovias	Carrego	9,1%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente	Gestão Ambiental	Retorno	8,6%
AMBP13	Ambipar	Gestão Ambiental	Carrego	8,6%
VBRR11	Via Brasil Br-163	Exploração de Rodovias	Retorno	8,5%
CNRD11	MS-306	Exploração de Rodovias	Carrego	8,1%
MTRJ19	MetrôRio	Mobilidade Urbana	Carrego	7,6%
AERI11	Aeris	Bens Industriais	Carrego	6,8%
ANEM11	Anemus	Energia Eólica	Retorno	4,6%
ANET12	America Net	Telecomunicações	Retorno	4,3%
OCNP13	OceanPact	Petróleo. Gás e Biocombustíveis	Retorno	3,9%
RIS411	SPE Saneamento Rio 4	Água e Saneamento	Retorno	3,4%
ENAT11	Enauta	Petróleo. Gás e Biocombustíveis	Retorno	3,2%
RISP11	SPE Saneamento Rio 1	Água e Saneamento	Retorno	2,7%
VSJH11	Ventos de São Jorge	Energia Eólica	Consistência	0,9%

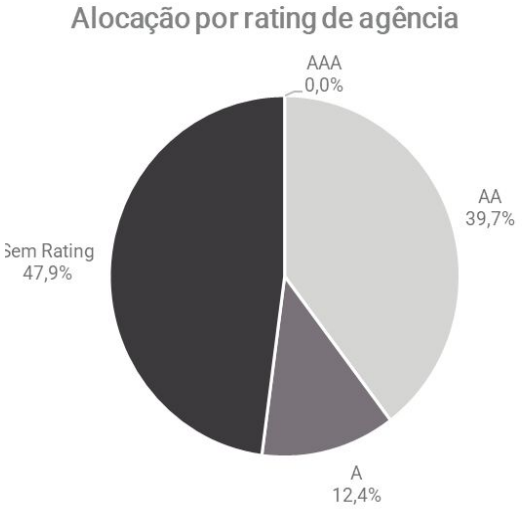


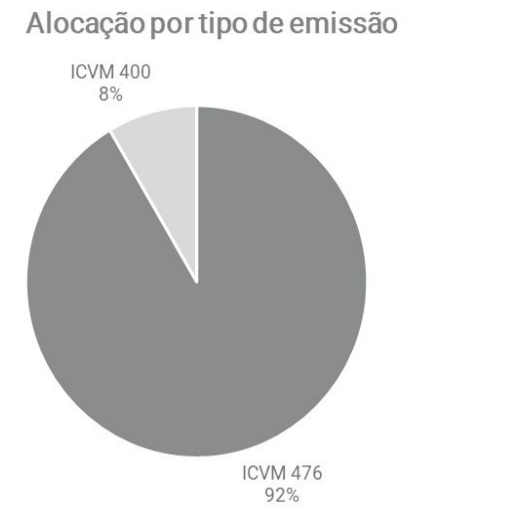












* Visão da carteira consolidada do fundo. O Órama Infra aplica no Orama Infra Master RF CP, CNPJ: 46.423.681/0001-00.



Distribuição de Rendimentos

A marcação da posição de LAMEA7 e a abertura dos spreads de crédito impactaram a cota patrimonial do Fundo que sofreu uma queda de R$ 0,34/cota entre o início do mês e o dia 31 de janeiro.

No caso de FI-Infra listado, o pagamento de dividendos é feito por regime de competência. Dessa forma, **o impacto negativo no resultado inviabilizou o pagamento de rendimentos aos cotistas**.

A venda da posição em LAMEA7 no mês de fevereiro e o carrego atual da carteira do fundo contribuirão para a recuperação da cota patrimonial do OGIN11. Com isso, **retornaremos as distribuições o quanto antes.**

	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
Distribuição Rendimentos (R$/co	**0,16**	**0,12**	**0,00**	**0,00**
Dividend Yield anualizado	**21,1%**	**14,9%**	**0,0%**	**0,0%**
Distribuição acumulada (R$/cota)	0,16	0,28	0,28	0,29
Valor de mercado (R$/cota)	9,97	10,32	9,98	9,5
Número de cotas	4.667.034	4.667.034	4.667.034	4.667.034
Data anuncio	30/nov	30/dez	-	-
Data de Pagamento	07/dez	06/jan	-	-



DRE

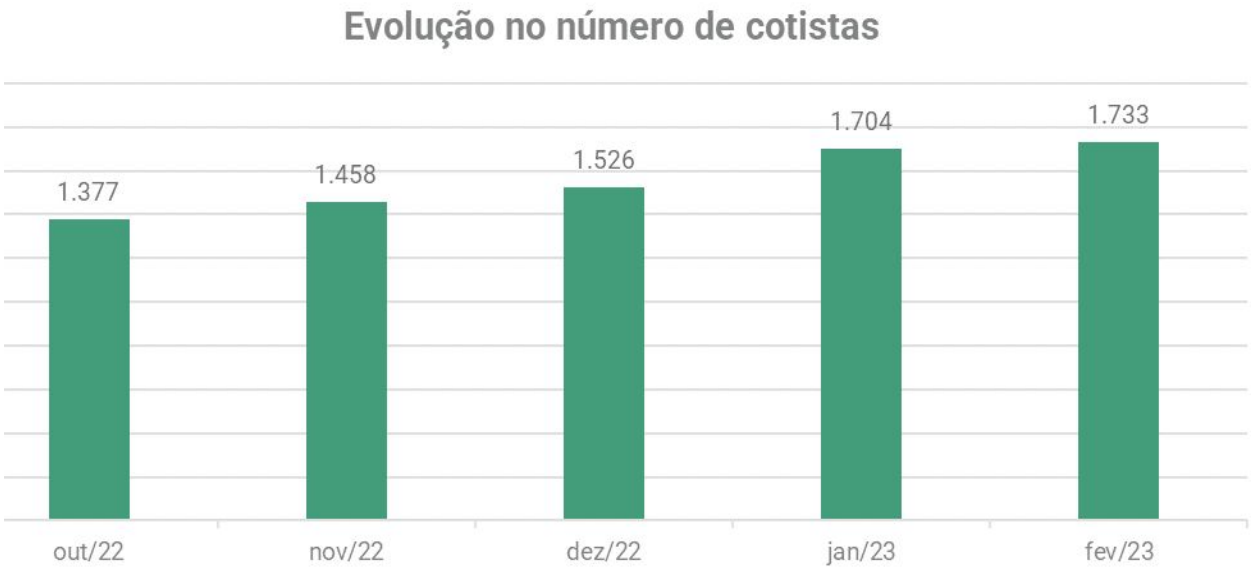
	nov-22	p/ cota	dez-22	p/ cota	jan-23	p/ cota	fev-23	p/ cota
Compromissada	71.616,96	0,02	82.863,24	0,02	67.116,85	0,01	94.291,19	0,02
Pagamentos debêntures	969.457,84	0,21	163.095,32	0,03	1.459.930,94	0,31	442.030,82	0,09
Hedge (DAP)	266.168,84	0,06	305.953,24	0,07	82.422,98	0,02	- 101.243,13	(0,02)
Gestão ativa	4.058,28	0,00	10.100,46	0,00	9.319,22	0,00	8.709,52	0,00
Resultado Bruto (caixa)	**1.311.301,92**	**0,28**	**562.012,26**	**0,12**	**1.618.789,99**	**0,35**	**443.788,40**	**0,10**
Marcação a mercado/ajustes debêntures	(452.408,82)	(0,10)	148.844,78	0,03	(128.501,88)	(0,03)	(651.660,87)	(0,14)
LAMEA7	-	-	-	-	(1.565.314,89)	(0,34)	-	-
Resultado Bruto (MaM)	**858.893,10**	**0,18**	**710.857,04**	**0,15**	**(75.026,77)**	**(0,02)**	**(207.872,47)**	**(0,04)**
Despesas	(89.154,40)	(0,02)	(140.351,45)	(0,03)	(111.740,45)	(0,02)	(61.025,41)	(0,01)
Resultado Líquido (caixa)	**1.222.147,52**	**0,26**	**421.660,81**	**0,09**	**1.507.049,54**	**0,32**	**382.762,99**	**0,08**
Resultado Líquido (MaM)	**769.738,70**	**0,16**	**570.505,59**	**0,12**	**(186.767,22)**	**(0,04)**	**(268.897,88)**	**(0,06)**

	Novembro	p/ cota	Dezembro	p/ cota	Janeiro	p/ cota	Fevereiro	p/ cota
Aplicação líquida	44.695.161,91	9,58		-		-		-
Dividendo	(746.725,44)	(0,16)	- 568.392,38	(0,12)	-	-	-	-
Resultado Liquido (MaM)	769.738,70	0,16	570.505,59	0,12	(186.767,22)	(0,04)	(268.897,88)	(0,06)
Patrimonio líquido	**44.718.175,17**	**9,58**	**44.720.288,38**	**9,58**	**44.533.521,16**	**9,54**	**44.264.623,28**	**9,48**

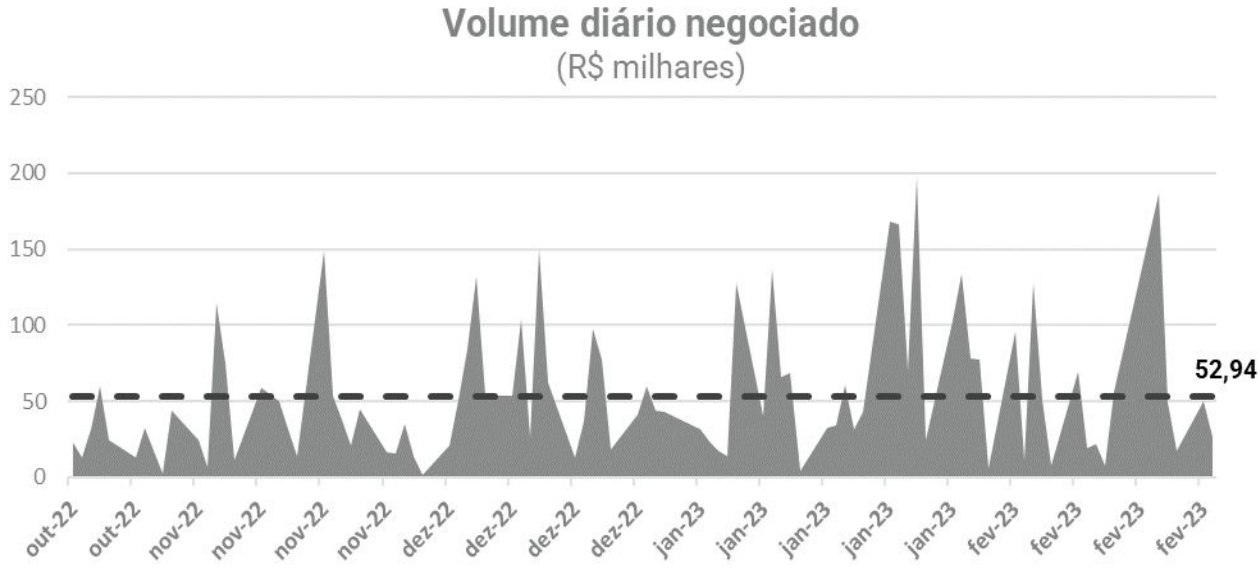
	Novembro	p/ cota	Dezembro	p/ cota	Janeiro	p/ cota	Fevereiro	p/ cota
Aplicação líquida	44.695.161,91	9,58		-		-		-
Dividendo	(746.725,44)	(0,16)	- 568.392,38	(0,12)	-	-	-	-
Resultado Liquido (MaM)	769.738,70	0,16	570.505,59	0,12	(186.767,22)	(0,04)	(268.897,88)	(0,06)
Patrimonio líquido	**44.718.175,17**	**9,58**	**44.720.288,38**	**9,58**	**44.533.521,16**	**9,54**	**44.264.623,28**	**9,48**



Liquidez



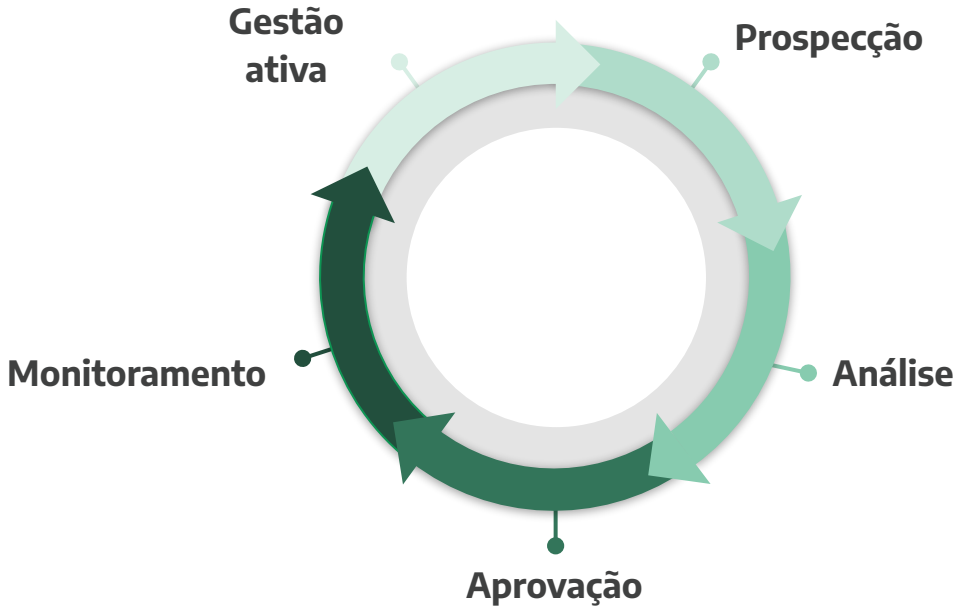
	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
Presença nos Pregões	100%	100%	100%	100%	100%
Volume Negociado (R$)	164.498	838.679	1.184.291	1.595.941	959.011
Quantidade de Cotas Negocia	16.503	83.822	116.188	156.933	99.541
Valor de Mercado (R$)	46.717.010	46.530.329	48.163.791	46.576.999	44.336.823
Número de Cotistas	1.377	1.458	1.526	1.704	1.733







Processo de investimentos



Prospecção
Monitoramento de oportunidades: Contato com os principais originadores do mercado.

Análise - Modelo Proprietário de Crédito
Com base no modelo de análise de crédito bancário conhecido como *CAMELS rating system*, desenvolvemos metodologias de classificação de emissores para todas as classes de ativos de nosso universo de cobertura. Para cada uma dessas classes, foram determinados fatores e pesos de acordo com o que o que consideramos mais relevante para a decisão de alocação.
Com isso, além de chegar em uma nota final que representa a qualidade daquela emissão, conseguimos identificar quais variáveis são mais sensíveis para cada emissor. O entendimento dessas variáveis são essenciais para diversificar os riscos da carteira e antecipar mudanças de cenário que poderiam levar a eventos de crédito.

Aprovação
Apresentação e discussão da emissão em Comitê Multidisciplinar. Aprovação por unanimidade.

Monitoramento
Acompanhamento periódico de todos os emissores do universo de cobertura.

Gestão Ativa
Identificação de trades com ganho de capital e reposicionamento da carteira de acordo com o contexto macro.



Panorama

Fevereiro foi marcado pelas decisões de política monetária nas principais economias. Nos EUA, o FOMC subiu os juros em 25 bps, enquanto na Europa e no Reino Unido 50 bps, tudo dentro do que já estava precificado pelo mercado.

No entanto, o que mais chamou atenção foram as falas acompanhadas das atas com tom hawkish que aumentaram a perspectiva de continuidade do aperto monetário. Principalmente nos EUA, onde o mercado acreditava que haveria um sinal de fim do ciclo, a mensagem pesou negativamente sobre os preços dos ativos.

Por aqui, o Copom manteve a Selic em 13,75%, como já era antecipado. Contudo, o ruído provocado pelo próprio governo sobre uma possível mudança da meta de inflação na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), do dia 16 de fevereiro, elevou a aversão ao risco. A meta não foi nem pauta do encontro, porém só a perspectiva de que o CMN e o BC podem mudar suas posturas frente à pressão política trouxe volatilidade aos ativos brasileiros.

Além disso, é importante lembrar que os ativos de renda fixa tendem a ter um rendimento mais fraco em fevereiro que tem 18 dias úteis.



Emissores

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Mobilidade Urbana

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008, com prazo de 30 anos. As linhas juntas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.



Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014 a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde 5 de janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.

Simpar S.A.

Holdings Diversificadas

Criada como holding em 2020, a Simpar possui participação acionária nas empresas: JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC. A estrutura de empresas é independente tendo cada uma sua própria equipe de gestão.



SPE Saneamento Rio 4 S.A.

Água e Saneamento

A Sociedade de Propósito Específico é responsável pelo contrato de concessão que abrange os bairros do centro e zona norte da cidade do Rio de Janeiro e os 8 municípios da baixada fluminense, somando uma população de 7 milhões de pessoas. A empresa possui como atividade principal a execução dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no Estado do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir o fornecimento regular de água, tratar 100% do esgoto coletado e contribuir para a recuperação ambiental, incluindo a Baía de Guanabara e Rio Guandu. A SPE é parte do grupo AEGEA, que atende mais de 21 milhões de pessoas em mais de 154 municípios brasileiros.

SPE Saneamento Rio 1 S.A.

Água e Saneamento

A Sociedade de Propósito Específico é responsável pelo contrato de concessão que abrange os bairros da zona sul da cidade do Rio de Janeiro e outros 19 municípios, somando uma população de 2,9 milhões de pessoas. A empresa possui como atividade principal a execução dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no Estado do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir o fornecimento regular de água, tratar 100% do esgoto coletado e contribuir para a recuperação ambiental, incluindo a Baía de Guanabara e Rio Guandu. A SPE é parte do grupo AEGEA, que atende mais de 21 milhões de pessoas em mais de 154 municípios brasileiros.



Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia possui a responsabilidade pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.



Anemus Wind Holding S.A.

Energia Eólica

Com mais de 15 anos de funcionamento, a companhia é uma Cleantech com a missão de democratizar o acesso à energia de fonte renovável para todos os brasileiros. Investe em projetos de geração de fonte limpa e oferece produtos inovadores e digitais para empresas e consumidores residenciais.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Energia Eólica

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12MW, o empreendimento cobre uma área de 9.000 hectares. A emissora é controlada oela Echoenergia Participações S.A, que foi, recentemente, adquirida em março de 2022 pela Equatorial Transmissão S.A.



Iguá Rio de Janeiro S.A.

Água e Saneamento

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá está presente em 39 municípios, com 15 concessões e três parcerias público-privadas (PPPs).

Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.

Gestão de Resíduos

Grupo criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163 com 1,009 km de extensão atravessando o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022, e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.



Orizon Meio Ambiente S.A.

Gestão de Resíduos

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental.



OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Óleo e Gás

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Susten Energia S.A.

Energia Sustentável

A Susten Energia é uma empresa com foco em energia fotovoltaica, das mais diversas aplicações, como geração descentralizada, instalações industriais e domésticas.



Aeris S.A

Indústria

Criada em 2010, a companhia é fabricante de pás eólicas no Brasil, fornecendo produtos para os mercados locais e internacionais, atendendo aos principais players globais de turbinas eólicas. A empresa abriu capital na B3 em 2020.



Enauta Participações S.A.

Óleo e Gás

Criada em 1998, a companhia opera no setor de óleo e gás. Atualmente possui 2 ativos produtores: (i) 45% do Campo de Manati e (ii) 100% do Campo de Atlanta. A empresa é listada no Novo Mercado desde 2011

America Net S.A.

Telecomunicações

A América Net é uma operadora de telefonia fixa e provedora de serviços de telecomunicações. A empresa possui infraestrutura própria e tecnologia de ponta baseadas em uma rede de fibra óptica e radiofrequência proprietária com mais de 6000 km nos principais mercados brasileiros.



Infraestrutura

De acordo com o Banco Mundial, o conceito de infraestrutura econômica abrange os principais setores que subsidiam os domicílios e a produção: energia, transporte, telecomunicações, água e saneamento.

A infraestrutura econômica tem como função **apoiar as atividades de todo o setor produtivo** e, por isso, é uma peça chave para destravar o potencial de crescimento de um país. Além disso, os impactos do desenvolvimento da infraestrutura não se restringem aos aspectos macroeconômicos, mas também afetam o dia a dia e **qualidade de vida da população**. Melhorias em saúde por acesso à água e esgoto tratados, diminuição do tempo de deslocamento e inclusão digital, são alguns exemplos de como o bem-estar pode avançar com uma infraestrutura adequada.

Cada setor é dividido em segmentos que, por sua vez possuem características específicas



Energia	Transporte	Telecomunicações	Saneamento
• Geração Solar • Geração Eólica • Geração Hídrica • Geração Térmica • Transmissão • Distribuição • Comercialização • Combustíveis	• Rodoviário • Ferroviário • Aéreo • Marítimo • Fluvial • Mobilidade urbana	• 5G • Internet • Virtualização de sistemas • Centrais de dados	• Captação de esgoto • Tratamento • Distribuição de água

Os setores de infraestrutura possuem custos fixos elevados e, muitas vezes, mais significativos que os custos incrementais de operação. Nesse contexto, são considerados monopólios naturais os segmentos em que: (i) o produto é único; e (ii) existem economias de escala. Essas características fazem com que um único produtor apresente maior eficiência econômica na prestação do serviço. Assim, quando a máxima eficiência produtiva exige a presença de um único produtor, a regulação é necessária para garantir critérios mínimos de quantidade e qualidade do serviço e preços justos para os consumidores.



Além de proteger os consumidores em segmentos com operadores únicos, a regulação precisa também **minimizar o risco de operação** em todos os segmentos de infraestrutura para viabilizar investimentos. **O objetivo de atrair investidores** é a base da estruturação desses setores de forma a garantir a construção e operação da infraestrutura, considerando que os serviços são essenciais tanto para o bem estar do consumidor quanto para o desenvolvimento produtivo do país.

Por isso, os setores de infraestrutura são tradicionalmente tratados como **defensivos.** Além de seus serviços apresentarem demanda previsível e relativamente estável, **todo o arcabouço regulatório é construído com o intuito de reduzir riscos para os investidores**. Assim, uma regulação clara e confiável corrobora para a **redução do risco de crédito desses setores.**



O avanço institucional nos setores de infraestrutura contribui para o fortalecimento da segurança jurídica, o que aumenta a atratividade das operações para novos entrantes. Com o recente movimento de avanços regulatórios e a saída estratégica de estatais de determinados segmentos, **o ambiente institucional do Brasil vem se aprimorando.**

O contexto global atual também nos inspira confiança para o investimento em infraestrutura no Brasil. O país se posiciona de forma neutra em relação aos Estados Unidos e a China e uma reorganização da cadeia produtiva global pode impulsionar a indústria brasileira, beneficiando a economia como um todo. **Esse aumento de interesse no país é mais um vetor de crescimento para o setor.**

Para a próxima década, são esperados mais de três trilhões de reais em investimentos nos setores de infraestrutura, oportunidades que serão, em grande proporção, direcionadas ao mercado de capitais.





DISCLAIMER

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama"), é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 11.666, de 10 de maio de 2011. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR. Para obter informações detalhadas sobre o Fundo, acesse: www.orama.com.br. Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@oramagestao.com.br ou através dos telefones 0800 728 0880 ou (21) 3797-8000. Ouvidoria: ouvidoria@orama.com.br ou através do telefone 0800 797 8000.